



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA  
CAP – PORTO DO RECIFE  
ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

24/11/2023 - Hora Início: 09h:30min/Hora fim: 12h:30min

Local: Reunião Virtual.

PAUTAS DA REUNIÃO	
1.	<b>HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS – 2023;</b>
<p>De início, o Presidente deste Conselho de Autoridade Portuária, Sr. Ismael Gomes Netto, registrou acerca da impossibilidade de realizar e participar desta reunião, presencialmente, em função de várias agendas profissionais neste final de período do exercício de 2023, motivo pelo qual solicitou ao Porto do Recife que esta 30ª Reunião Ordinária fosse realizada de maneira virtual, conforme e-mail de convocação encaminhado aos membros deste CAP – Porto do Recife. Para apresentação do presente item de pauta, relativo ao “Histórico de Movimentação de Cargas - 2023”, fora convidado o Coordenador de Operações, Sr. Edson Bartolomeu Gomes, para explanar acerca do referido assunto, o qual subsidia sua fala com slides que vão anexos a esta ata como se nela transcritos estivessem. Na tabela “Sumário Comparativo Operacional - Janeiro a Novembro - 2022/2023”, anexa, “nos mostra em valores e percentuais, o comparativo da movimentação de carga no período de janeiro a novembro, entre os anos de 2022 e 2023, onde, no geral, o ano de 2023 apresentou um acréscimo de movimentação de cargas de 30% (trinta por cento) em relação ao ano anterior, e pontuou que no presente mês de novembro, fora realizada uma previsão de acordo com os navios anunciados através do MEP - Movimentação das Embarcações no Porto do Recife”. Alguns meses do ano de 2023 obtiveram uma movimentação a menor, quando em comparação ao ano de 2022, como exemplo dos meses de fevereiro, junho e agosto, e essa diminuição se deu por conta de demandas reprimidas, onde algumas manobras e operações podem ter sido adiadas para o mês subsequente ou antecipadas. No mês de outubro deste ano, o Porto do Recife obteve uma movimentação bem acima da média, de 130% (cento e trinta por cento) acima da movimentação do mesmo mês de 2022. Pontuou que as informações que estão demonstradas na tabela “Projeção de Carga, Dezembro / 2023”, anexa, são extraídas dos consignatários e operadores portuários. Esclareceu também, que a projeção de carga de açúcar é realizada tanto para a movimentação do ensacado quanto para o demerara, resultando em uma projeção de 80.000t (oitenta mil toneladas) do tipo granel sólido e 17.000t (dezesete mil toneladas) do tipo ensacado de carga geral. Há então, uma expectativa de movimentação total de cargas, prevista para o mês de dezembro, em torno de 190.780t (cento e noventa mil setecentas e oitenta toneladas), dentre elas, o álcool etílico, o fertilizante, o açúcar (granel sólido e carga geral), o malte, trigo, barrilha (granel sólido e carga geral), bobinas de aço e diversos. Nesse momento, o Presidente deste Conselho, o Sr. Ismael Gomes pontuou acerca dos novos negócios, devido à possibilidade de interesse do Porto do Recife abrir procedimentos licitatórios, em conformidade com o disposto na Lei nº 12.815/2013, para exploração das áreas dos terminais, com o intuito de movimentar granéis vegetais e minerais. Em razão dessa pretensão, questionou como tem sido a movimentação de algumas cargas, tais como, fertilizante, açúcar, malte e barrilha, se as mesmas, vem em um ritmo de crescente ou de constante. Em resposta ao questionamento, o Coordenador de Operações, Sr. Edson Bartolomeu informou que há uma expectativa de incremento de movimentação no segmento da barrilha, com relação ao malte de cevada, o cenário que se vem mostrando é que haverá um acréscimo de movimentação visto que hoje há essa expectativa de arrendamento de um novo terminal, a ampliação de terminal já existente e a adequação dos silos. Há também, projetos em andamento, em relação à consolidação da vinda da operação de milho, sendo necessário a análise de rotas e áreas para armazenamento da carga. Em relação à movimentação de fertilizantes e produtos metalúrgicos, como as bobinas de aço, tem-se uma expectativa de incremento nas operações. O</p>	



cenário de expectativas é de aumento de movimentação, com reflexos da dragagem realizada, mesmo com suas limitações, vem apresentando resultados positivos. Em relação à temporada de Navios de Turismo 2022/2023, houve uma movimentação total 26 (vinte e seis) navios e 26.718 (vinte e seis mil, setecentos e dezoito) passageiros e a previsão para a temporada de Navios de Turismo 2023/2024 é de 23 (vinte e três) navios. Nesse momento o conselheiro Sr. Marcelo Guerra questionou qual a tendência dos berços a serem utilizados para atracação desses navios, em resposta, o Sr. Edson Bartolomeu informou que há uma tendência de algumas atracações, de navios que possuam calado compatível com a profundidade, serem realizadas nos berços 07 (sete) ao 09 (nove), que possuem uma extensão em torno de 570m (quinhentos e setenta metros) de berço e infraestrutura mais adequada, contudo, a depender da embarcação, a exemplo dos navios com LOA acima de 200m ou com calados maiores, podem ser mantidas no berço 02 (dois) e ocupando parte do berço 01 (um). Acrescentou o referido Coordenador, que o cenário da movimentação no Porto do Recife é bastante promissor e positivo, momento que enalteceu a importância da atuação da área comercial da empresa, que tem sido imprescindível para atração de novas cargas, e também considerou as melhorias na infraestrutura dos berços. Mais adiante, o Presidente deste Conselho, Sr. Ismael Netto informou acerca de uma visita técnica, a ser realizada pela empresa Infra S.A., nas infraestruturas do Terminal Marítimo de Passageiros – TMP do Porto do Recife, com o intuito de inspecionar e verificar as condições operacionais do mesmo, onde deve ser elaborado um Estudo de Viabilidade Técnica, que a longo prazo poderá servir de base para um possível Leilão do referido Terminal, resultando em uma maior arrecadação de receita e em menor despesa e custo com a manutenção do mesmo. Em um momento posterior, o Sr. Edson Bartolomeu participou aos presentes, sobre a otimização do tempo despendido nas operações de embarque de açúcar e carga geral, através de mudanças na logística, com estoques de cargas armazenadas nas áreas do Ancoradouro, o que possibilitou um ritmo mais acelerado nessas operações, principalmente na movimentação de açúcar, trazendo diversos benefícios tanto para o Porto do Recife, quanto para o afretador/exportador. Essa era uma iniciativa antiga, mas que só agora fora viabilizada de fato, fala essa, também corroborada pelo conselheiro Sr. Marcelo Guerra.

2.

## BALANÇO FINANCEIRO – 2023;

Sobre o presente item de pauta, a Sra. Priscila Luna, representante da empresa Meira & Luna Contabilidade Ltda., responsável pela contabilidade da empresa Porto do Recife S.A., a qual subsidiou sua fala com slides que vão anexos a esta ata como se nela transcritos estivessem. Iniciou sua fala informando que o que seria apresentado na presente reunião é referente Balanço Patrimonial da Porto do Recife S.A., do período de 01 de janeiro de 2023 a 30 de setembro de 2023. A mesma, explicou sobre “o Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido da empresa, os quais totalizaram o ano de 2022 com um valor de R\$54.336.996 (cinquenta e quatro milhões, trezentos e trinta e seis mil, novecentos e noventa e seis reais), e neste ano de 2023, de janeiro a setembro, obteve-se um valor de R\$46.489.710 (quarenta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil e setecentos e dez reais)”. Destacou que, “em relação ao Ativo da empresa, é possível verificarmos que, o Ativo Circulante totalizou um valor de R\$ 6.773.089 (seis milhões, setecentos e quinze mil e vinte e dois reais), tendo ocorrido uma redução, quando comparado ao ano de 2022, pois, parte dos recursos destinados para investimentos que havia ao final do ano de 2022 foi alvo de bloqueios judiciais em meados de maio e junho, no valor de aproximadamente R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais)”. No “Contas a Receber de clientes” houve um aumento no ano de 2023 em relação ao ano de 2022, de R\$ 1.225.750 (um milhão duzentos e vinte e cinco mil e setecentos e cinquenta reais). Ainda no Ativo Circulante, no que tange aos “Impostos e Contribuições a Recuperar”, afirmou que, já está se realizando a retificação de valores, através do sistema de Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos – DCTFWeb, dos valores pagos relativos ao INSS, que anteriormente eram realizados através de uma “guia transitória” enquanto não havia a implantação do E-social, onde, a empresa Porto do Recife S.A. vem realizando o processo das compensações dos valores pertinentes, e acrescentou que esses valores vêm sendo reduzidos, com tendência de reduzi-los quase que por completo. No que se refere aos “Empréstimos e Adiantamentos” de funcionários, esses estão relacionados às





férias e décimo terceiro salário dos empregados da empresa. Em relação ao Ativo Não Circulante da empresa, também podemos observar uma redução no seu valor, contudo, em seu "Contas a Receber" os valores se mantiveram os mesmos, pois, os créditos a receber, ainda estão sob análise jurídica para posterior baixa do valor, e quanto aos valores relativos aos "Depósitos Judiciais", houve uma variação aumentativa no ano de 2023 em relação ao ano de 2022, onde a maior parte se refere ao bloqueio judicial que ocorreu entre o final de maio/2023 e junho/2023. Em relação ao "Imobilizado", houve um pequeno aumento no valor em relação ao ano de 2022, que seu deu em razão da instalação das câmeras de circuito interno de segurança da empresa, relacionado à implantação do ISPS Code, e assim que for concluído todo o trabalho de instalação, será encaminhado para a área de Patrimônio do Porto do Recife, para assim então proceder com o devido lançamento no sistema. Agora passada a apresentação para o "Passivo", a Sra. Priscila Luna, iniciou sua fala acerca do "Valor Total do Passivo e Patrimônio Líquido", onde houve uma redução no valor no ano de 2023 em comparação ao ano de 2022. No que tange a conta de "Fornecedor", permanece aproximadamente o mesmo valor a ser pago, pois são valores "constantes" e os débitos mais antigos, em aberto vêm sendo renegociados e pagos pela atual gestão. Em relação às "Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias", obteve uma redução no valor, uma vez que já estão sendo realizadas as compensações referentes aos valores previdenciários em aberto. Em relação às "Obrigações Fiscais a Recolher", o valor também vem sendo reduzido, pois os pagamentos dos parcelamentos estão sendo realizados sem atrasos, e que, provavelmente, serão valores a serem renegociados. O "Outras Contas a Pagar" diz respeito aos adiantamentos de clientes, valores esses, como exemplo dos débitos com a Compesa e Celpe que foram renegociados, obtendo uma redução de R\$2.121.436 (dois milhões, cento e vinte e um mil e quatrocentos e trinta e seis reais). Já em relação ao "Passivo Não Circulante", a conta "Fornecedores" diz respeito àqueles que possuem com ações antigas contra a Porto do Recife S.A. na justiça, os quais se encontram aguardando resolução. Os "Débitos Fiscais/Previdenciários" são provenientes de débitos parcelados, sem alterações nos anos de 2022 e 2023, que só haverá alteração, ao final do ano de 2024. A "Provisão para Contingências" também manteve os mesmos valores nos anos de 2022 e 2023, e são as provisões relativas às ações da Porto do Recife S.A. que tramitam na justiça, sem mudança de status. O "Outras Contas a Pagar" são valores antigos, referentes à cessão de pessoal, cedidos pelo Estado e pela União, sem haver atualizações sobre o assunto. A conta "Outras Obrigações" é relativa aos outros valores em aberto, em favor do Instituto PORTUS, de patronais antigos, que ainda estão sob análise jurídica. O "Capital Social" se mantém o mesmo na contabilidade, com valor de R\$ 205.862.946 (duzentos e cinco milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, novecentos e quarenta e seis reais), bem como as "Reservas de Lucro", que manteve o mesmo valor, entre os dois anos, de R\$35.345.671 (trinta e cinco milhões trezentos e quarenta e cinco mil e seiscentos e setenta e um reais). Contudo, em "Prejuízos Acumulados" o valor no ano de 2023 sofreu um pequeno aumento em relação ao ano de 2022, e agora totaliza o valor de R\$ 254.578.108 (duzentos e cinquenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e oito mil e cento e oito reais). Logo em seguida, a Sra. Priscila Luna informou que a "Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Resultados Abrangentes e Demonstrações do Fluxo de Caixa" são informadas na planilha de maneira resumida, motivo pelo qual informou que apresentaria as mesmas informações através da planilha "Mapa da Demonstração do Resultado", anexo, o qual compara os resultados entre os anos de 2022 e 2023 até terceiro trimestre. Na "Receita Operacional Bruta", podemos observar que o faturamento da Porto do Recife S.A., até o terceiro trimestre do exercício de 2023, foi de R\$27.859.197,86 (vinte e sete milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, cento e noventa e sete reais e oitenta e seis centavos), representando um percentual de 91% (noventa e um por cento) do valor faturado no exercício inteiro de 2022, que foi de R\$30.680.020 (trinta milhões seiscentos e oitenta mil e vinte reais), e que, muito provavelmente a receita deste ano será superior à auferida no exercício de 2022. As Receitas da Infraestrutura do Acesso Aquaviário, de Acostagem e a Operacional ou Terrestre, já obtiveram um faturamento maior do que 100% (cem por cento) em relação ao ano de 2022. Momento em que o conselheiro Sr. João Poggi, questionou se o aumento da receita fora em decorrência do acréscimo de movimentação ou da alteração tarifária. Em resposta, o Sr. Edson Bartolomeu, juntamente com a





quarenta e seis centavos), para o volume de total do projeto atual, de 2.182.000,00m<sup>3</sup> (dois milhões, cento e oitenta e dois mil metros cúbicos) de abrangência. Sendo necessário refazer a batimetria e o levantamento hidrográfico, para que esse volume de dragagem possa ser atualizado, bem como seu valor e o termo de referência. Pontuou que as obras de Dragagem, bem como quatro Áreas de Arrendamento, foram inclusas no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, do Governo Federal, fala corroborada pelo Sr. Ismael Netto. Em relação à Drenagem e Pavimentação e Sinalização Horizontal, o Diretor Técnico mencionou sobre a situação crítica que o Porto do Recife enfrenta, embora sejam realizadas algumas obras pontuais de melhoria, inclusive, a mais recente realizada no Cais 03, com o apoio do Sindope, Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco, onde o Sr. Vinícius Pinon fez questão de registrar os agradecimentos ao Sr. João Emmanuel Poggi, bem como todos os Operadores Portuários, pelo intermédio dessas ações. Pontuou ainda, acerca da necessidade de execução desses projetos, tendo em vista a sua urgência, a fim de evitar acidentes e melhorar a infraestrutura dos trechos de cais. Nesse momento o conselheiro Sr. João Poggi registrou que todo o empenho acerca dessa iniciativa para recuperação do Cais 03 fora realizado por todos os Operadores Portuários de Pernambuco, onde ressaltou a reciprocidade da relação entre o Porto do Recife e o Sindope. O orçamento atual para as referidas obras, é estimado em R\$8.560.623,32 (oito milhões, quinhentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e três reais e trinta e dois centavos) com uma abrangência de 95.909,24m<sup>3</sup> (noventa e cinco, novecentos e nove vírgula vinte e quatro mil metros cúbicos). Acerca da Iluminação Externa, possui uma abrangência que vai do cais 00 ao 10, incluindo também, os acessos e vias externas, totalizando 103.667,46m<sup>3</sup> (cento e três, seiscentos e sessenta e sete vírgula quarenta e seis metros cúbicos). As luminárias existentes hoje de vapor de sódio de 400W, serão substituídas por refletores LED, e o valor aproximado para contratação da empresa e para compra dos novos refletores é em média de R\$750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais). Nesse momento, o conselheiro Sr. Fernando Marcelo informou ter havido uma reunião, com participação do Ministério Público do Trabalho, em que fora comentado sobre a infraestrutura e iluminação dos cais. Sugeriu que fosse realizada a desobstrução e limpeza das canaletas e galerias da faixa de cais, para que não acumulassem resíduos e sujeiras, evitando assim, uma possível interdição por parte das autoridades fiscalizadoras e melhorando as condições de trabalho ali executadas. Mencionou ainda, em relação à possíveis acidentes envolvendo caminhões de descarga, que podem ficar com suas rodas presas nas canaletas, pois, no período noturno a visibilidade se torna mais difícil e as tampas de concreto ali instaladas, não suportam o peso do caminhão, de maneira que sugeriu uma sinalização temporária naquela área, com cones e alguns refletores que melhorariam a visibilidade, e evitaria esse tipo de acidentes. O Diretor Técnico, Sr. Vinícius Pinon informou que já estão cientes da necessidade da realização das obras na faixa de cais, para melhoria da iluminação e pavimentação, inclusive com projetos prontos, contudo, a empresa depende do repasse de verbas já que não dispõe de recursos próprios para execução de obras de grande valor, mas, que iria verificar a possibilidade de serem executadas pequenas obras para melhorias de contingência, tão logo seja possível. Com relação ao Sistema de Defensas (parachoque), o projeto elaborado abrange os cais 00 ao 09, com 94 (noventa e quatro) defensas distribuídas nesses trechos. Mencionou que é de conhecimento de todos que o Porto do Recife possui um déficit em relação às defensas e que atualmente são utilizadas defensas artesanais, consideradas precárias para as operações e o projeto para substituição das mesmas conta com um investimento médio de R\$28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais), a depender do modelo a ser instalada. Nesse momento, o conselheiro Sr. Josias Martins solicitou que fosse registrado a presença dele e de mais dois participantes que dividem a mesma janela na reunião por vídeo conferência, o conselheiro Sr. Jailson Silvestre e o Sr. Severino Francisco dos Santos Filho, que está com sua nomeação de conselheiro para este CAP, em trâmite, que integrará a representação da Federação Nacional dos Portuários. Mais adiante, o conselheiro Sr. Jailson Silvestre, questionou acerca da existência de uma estimativa ou previsão para início das instalações das defensas, pois há uma urgência para substituí-las, em razão da situação crítica em que se encontram. O conselheiro Sr. Marcelo Guerra registrou também, acerca da urgência e importância da substituição das defensas. Em resposta, o Sr. Vinícius Pinon pontuou que não há como informar



uma previsão, pois a execução dessas obras depende do repasse de verbas por parte do Governo do Estado de Pernambuco ou do Governo Federal para o Porto do Recife, já que o Ancoradouro não dispõe de verba própria para atender à tal fim. O Sr. Severino Francisco dos Santos Filho, convidado que está com sua nomeação para este CAP em trâmite, onde irá representar a Federação Nacional dos Portuários – FNP solicitou a palavra para se apresentar rapidamente aos demais, onde registrou estar Presidente do Sindicato dos Portuários, se colocando à disposição para o que fosse necessário, objetivando com sua participação, somar ao Conselho de Autoridade Portuária do Porto do Recife em prol do Ancoradouro. O Sr. Ismael Netto, presidente deste CAP deu as boas-vindas ao Sr. Severino Francisco, ao passo em que registrou que, enquanto a sua portaria oficial de nomeação não fosse publicada no Diário Oficial da União, o mesmo se sentisse à vontade para já participar das próximas reuniões deste Conselho. Retomando a apresentação, o Sr. Vinícius Pinon explanou acerca do projeto do Cais para pequenas embarcações, que tem por fim, atender a demanda de atracação dos barcos e navios de pequeno porte, que fazem parte da logística do arquipélago de Fernando de Noronha, bem como, os rebocadores e outras embarcações de apoio. O referido projeto abrange uma faixa de cais de 160,00m (cento e sessenta metros) para essas embarcações, sendo 60m (sessenta metros) destinados para a atracação de rebocadores, e 100m (cem metros) para os navios de logística de Fernando de Noronha, com um custo estimado de R\$75.370.307,44 (setenta e cinco milhões, trezentos e setenta mil, trezentos e sete reais e quarenta e quatro centavos). Atualmente, as embarcações que realizam a logística de Fernando de Noronha atracam nos Cais 07, 08 e 09, contudo, com a dragagem realizada, parte dos navios de turismo poderão atracar nos supracitados Cais, impossibilitando assim, a presença dos pequenos “navios de Noronha”, até mesmo por uma questão de conflito operacional nos berços defronte ao Terminal Marítimo de Passageiros - TMP. Já em relação aos rebocadores, os mesmos não ficam atracados em Recife, devido à ausência de cais apropriado, os que são utilizados, ficam em Suape e fazem viagens de ida e volta, o que onera as manobras de atracação e desatracação dos navios no Porto do Recife. Quanto ao projeto do Sistema de combate à incêndio, este, prevê a implantação do sistema de combate à incêndio na área operacional, composto por extintores, hidrantes, bombas de recalque etc., abrangendo toda a faixa de cais e o pátio 02. Um outro projeto, é relacionado à aquisição de Equipamentos de inspeção de bagagens não invasivos, que prevê a compra de 02 (dois) aparelhos de raio-x (escâner) para equipar o Terminal Marítimo de Passageiros – TMP, um na área de embarque e outro, na de desembarque, com valor estimado de R\$1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais). Pontuou ainda que, o aparelho de escâner utilizado atualmente no TMP, é alugado. Por último, os Outros serviços complementares, que precisam ser realizados e que estão em fase de documentação preparatória. De Infraestrutura Terrestre, estão as Cercas perimetrais de proteção dos pátios 05 e 06, com custo estimado de R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais); Já de Infraestrutura Aquaviária, estão: a) Realização de Batimetria para atualizar as profundidades alcançadas com a dragagem; b) Monitoramento Ambiental; c) Supervisão e apoio à fiscalização das obras de dragagem; d) Auxílio à navegação – Balizamento do canal externo, totalizando um valor estimado de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais); De Infraestrutura de Acostagem, está incluso os Cabeços de amarração, do Cais 02 ao 06, com investimento estimado de R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). No Resumo, constante ao final da apresentação, tem-se um valor total de R\$222.039.846,22 (duzentos e vinte e dois milhões, trinta e nove mil, oitocentos e quarenta e seis reais e vinte e dois centavos) para execução de todos os projetos, momento em que o Diretor Técnico ressaltou que desse total, haveria uma redução no valor estimado para a Dragagem, já que ainda será realizado levantamento do seu volume atual. Ao final, o Sr. Ismael Gomes, pontuou como sugestão, que como o escâner utilizado atualmente é alugado, seja mantido dessa maneira, a fim de evitar gastos, já que há uma probabilidade de o Terminal Marítimo de Passageiros ser arrendado por empresa privada, através de certame licitatório. Nesse momento, o conselheiro Sr. João Poggi questionou se o arrendamento a ser realizado, do Terminal Marítimo de Passageiros – TMP, será executado na mesma modelagem que fora feito anteriormente, ou se haverá alguma alteração. Em resposta, o Sr. Ismael Netto informou que não haverá reaproveitamento de modelagem passada para o próximo arrendamento, inclusive houve a doação de um Estudo de Viabilidade Técnica –





por unanimidade dos seus conselheiros presentes, manifesta-se **favorável** à adaptação das áreas às necessidades pretendidas, na forma proposta por essa empresa. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

6.

**ASSUNTOS GERAIS.**

Em assuntos gerais, o conselheiro Sr. Josias Martins Santiago, fez registrar, também, a necessidade da empresa Porto do Recife S.A. disponibilizar um espaço mais adequado para que os trabalhadores portuários, regulamentados por lei, possam realizar as suas refeições, a fim de evitar qualquer tipo de notificação por parte do Ministério Público do Trabalho. O Diretor Técnico, Sr. Vinícius Pinon, por sua vez, registrou que, atualmente, o Porto do Recife já dispõe de 03 (três) áreas para este fim, mas que buscará estudar soluções para viabilizar áreas e resolver o problema da melhor maneira possível. O conselheiro Sr. Fernando Marcelo pontuou sobre a presença dos representantes da Prefeitura do Recife na reunião deste CAP, já que há alguns assuntos que precisam ser tratados, estão ligados diretamente à referida Prefeitura, sendo de suma importância a participação dos mesmos. Momento em que, a Coordenadora de Articulação, Sra. Flávia Neves informou que, o Ofício de Indicação dos representantes da Prefeitura do Recife neste CAP, já fora encaminhado pela própria Prefeitura, para a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA, aguardando apenas a publicação da portaria de nomeação dos indicados. Mais adiante, o conselheiro Sr. Fernando Marcelo ressaltou sobre a importância da implantação de um sinal de pedestre ou de uma lombada eletrônica, na curva próxima ao Órgão Gestor de Mão de Obra - OGMO e à entrada da Administração da Porto do Recife S.A., a fim de evitar que os carros passem por ali em alta velocidade e conseqüentemente também, evitar acidentes naquela área, considerada sinuosa. Ainda, o referido conselheiro, comentou acerca do documentário “Retratos Fantasmas”, onde diz retratar um pouco da imagem do Sr. Paulo Barbosa, funcionário do Porto do Recife, conhecido por atuar de forma heróica, no caso acontecido no ano de 1985, em que um petroleiro atracado no Porto do Recife, entrou em chamas. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

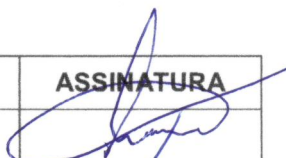
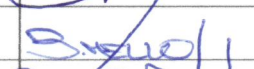
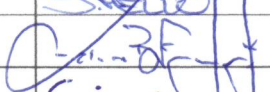
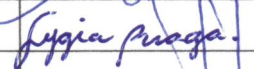

Por fim, o Presidente deste Conselho de Autoridade Portuária, **Sr. Ismael Gomes Netto**, agradeceu mais uma vez a presença de todos e, como ninguém mais quis fazer uso da palavra, deu por encerrada a reunião, determinando a Sra. Flávia de Almeida Neves, Coordenadora de Articulação Institucional da empresa Porto do Recife S.A., convidada para secretariar esta reunião, em função do período de gozo das férias desta Assistente Técnica, Maria Eduarda Albuquerque Peixoto, lotada na Coordenadoria de Articulação Institucional da empresa Porto do Recife S.A., a qual atua como secretária deste CAP Porto do Recife. Nesses termos, esta Ata de Reunião segue rubricada por esta Assistente Técnica da empresa Porto do Recife S.A. A e assinada pelos membros deste Conselho de Autoridade Portuária presentes e demais convidados. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

**Membros Conselheiros do CAP – Porto do Recife:**

NOME	BLOCO	ASSINATURA
ISMAEL GOMES NETTO (PRESIDENTE)	PODER PÚBLICO	
DENALDO DE JESUS COELHO DE ARAÚJO	CLASSE DOS TRABALHADORES	
FERNANDO MARCELO C. DA SILVA	CLASSE DOS TRABALHADORES	
JAILSON SILVESTRE DA SILVA	CLASSE DOS TRABALHADORES	
JOÃO EMMANUEL POGGI DE LEMOS NETO	CLASSE EMPRESARIAL	
JOSIAS MARTINS SANTIAGO	CLASSE DOS TRABALHADORES	
MARCELO CAVALCANTI GUERRA	CLASSE EMPRESARIAL	
RAFAEL COSTA DA SILVA	CLASSE DOS TRABALHADORES	



Convidados:

NOME	ASSINATURA
ANDREI GONÇALVES DE LIRA	
BRENO MELLO DO RÊGO BARROS	
EDSON BARTOLOMEU FERREIRA GOMES JR	
LYGIA COSTA DE ALMEIDA BRAGA	
MANOELA MIRANDA SOARES	
PRISCILA DE LIRA LUNA	
SEVERINO FRANCISCO DOS SANTOS FILHO	
VINÍCIUS ROCHA PINON TEIXEIRA	